



**MENSAGEM  
EDITORIAL**

75 anos após a criação (em maio de 1946), os SMAS de Sintra continuam a afirmar-se como uma marca de referência no desenvolvimento sustentável do Município de Sintra, assente em elevados padrões de proteção e valorização dos sistemas ambientais e humanos, consolidando uma imagem de confiança, transparência e competência, resultado de um excelente desempenho dos trabalhadores.

Responsáveis pela gestão dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais e recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final adequado, servindo uma população de 387 mil habitantes, os Serviços Municipalizados vão investir mais de 80 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos, entre 2021 e 2025. Expressamos o reconhecimento a todos os trabalhadores, pelo empenho e dedicação ao longo dos anos.

**Juntos pelo futuro  
e por um concelho melhor**

O DIRETOR DELEGADO - Carlos Vieira

**RETRATO SMAS**  
PAG. 2

**INVESTIMENTOS**  
PAG. 10

**SMAS E O AMBIENTE**  
PAG. 14



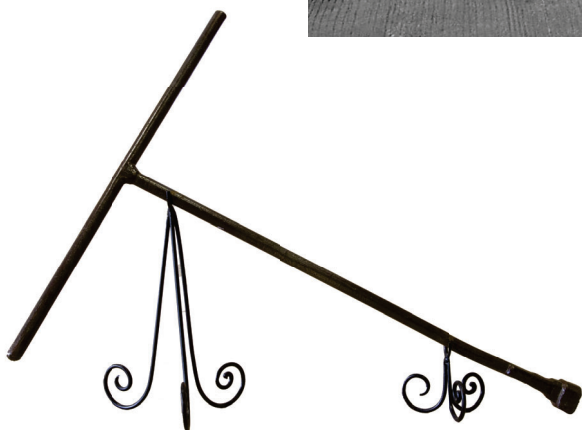
**FOLHA  
INFORMATIVA**

# RETRATO SMAS

INFO SMAS



OFICINAS SMAS - 1989





RESERVATÓRIO DA EUGARIA  
(INTERIOR) - 1962



RESERVATÓRIO DA  
PRAIA DAS MAÇÃS - 1964

75 SMAS-SINTRA  
ANIVERSÁRIO | 1946 - 2021  
A SERVIR SINTRA



RESERVATÓRIO DA EUGARIA - 1962



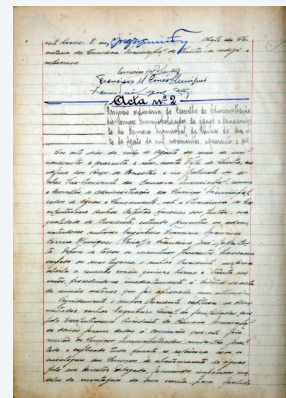
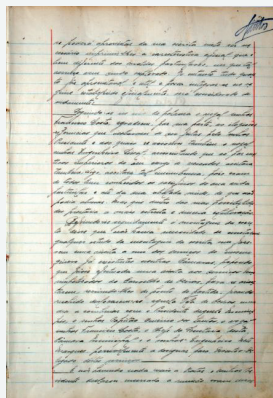
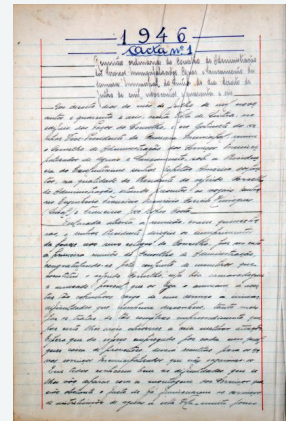
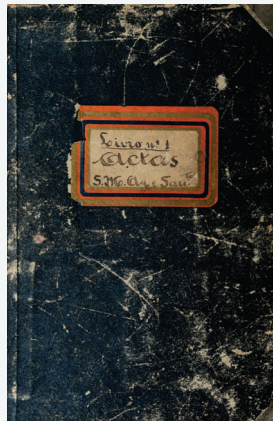
RESERVATÓRIO DE NEGRAIS - 1963

# SMAS - 75 ANOS A SERVIR SINTRA

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) estão a comemorar 75 anos de atividade.

Criados em maio de 1946, os SMAS de Sintra são a maior entidade municipal gestora ao nível do abastecimento de água, com mais de 190 mil clientes, servindo uma população de 387 mil habitantes, distribuídos por uma área de 320 km<sup>2</sup>. São responsáveis ainda pela gestão dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais e recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final adequado.

A 9 de maio de 1946, a Câmara de Sintra resgatou a concessão do abastecimento de água. O executivo camarário, presidido pelo engenheiro Carlos Santos, aprovou a “municipalização dos Serviços de Águas e Esgotos do concelho regidos por um conselho de administração”. Um ano antes, a 5 de agosto de 1945, tinha ocorrido a rescisão de contrato com a Companhia das Águas de Sintra, celebrado em 1922, já com a intenção de passar o abastecimento de água para a esfera do município.





A 22 de Maio de 1946, foi publicado em Diário de Governo o Decreto-Lei n.º 35.653, onde se determinava que a Câmara Municipal de Sintra promovesse “o resgate da atual concessão do abastecimento de água daquela vila e o melhoramento e ampliação do respetivo sistema (...) enquanto o abastecimento do concelho de Sintra será explorado pela respetiva câmara municipal, sob o regime de serviço municipalizado”.

Volvidos 75 anos, os SMAS de Sintra pretendem afirmar-se, cada vez mais, como uma marca de referência no desenvolvimento sustentável do Município de Sintra, assente em elevados padrões de proteção e valorização dos sistemas ambientais e humanos, consolidando uma imagem de confiança, transparência e competência.

O sistema de abastecimento de água em exploração é constituído por 5 captações próprias, 53 reservatórios, 34 estações de bombagem, 1 estação de tratamento de água e 1.820 km de condutas de distribuição.

Ao nível das águas residuais, o sistema é constituído por 1.020 km de redes de coletores e emissários, assente em 17 estações de tratamento de águas residuais domésticas e 26 estações elevatórias. A rede de saneamento a sul do concelho drena para o Sistema das Águas do Tejo Atlântico.

No domínio dos resíduos urbanos, os SMAS de Sintra recolhem uma média mensal de 14.200 toneladas de indiferenciados e seletivos, disponibilizando, para o efeito, cerca de 12.650 contentores, divididos por 5.320 pontos de deposição.

Estes serviços municipalizados estão a investir, entre 2021 e 2025, mais de 80 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos.

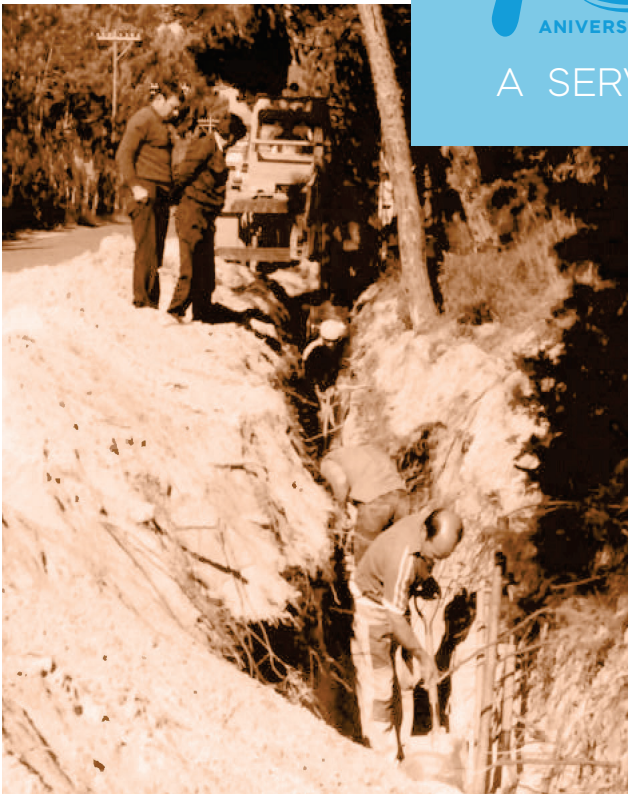




75 SMAS-SINTRA

ANIVERSÁRIO | 1946 - 2021

A SERVIR SINTRA



## LANÇAMENTO DO SELO COMEMORATIVO DOS 75 ANOS & HOMENAGEM AOS TRABALHADORES APOSENTADOS E COM 40 E 25 ANOS DE SERVIÇO

# SESSÃO SOLENE DOS 75 ANOS SMAS DE SINTRA



*“Num tempo em que a defesa dos valores ambientais é da máxima importância para alcançarmos um futuro melhor, não restam dúvidas de que os SMAS de Sintra desempenham um papel fundamental na procura desse amanhã melhor, de um planeta mais limpo e saudável”.*

As palavras são do presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, por ocasião do 75.º aniversário dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, que se traduzem, segundo o autarca, por *“75 anos de visão estratégica e de serviço público”*.

Criados em maio de 1946, os SMAS de Sintra são a maior entidade municipal gestora ao nível do abastecimento de água, com mais de 190 mil clientes, servindo uma população de 387 mil habitantes, distribuídos por uma área de 320 km<sup>2</sup>. São responsáveis ainda pela gestão dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais e recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final adequado.

Para Basílio Horta, que preside também ao Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, *“esta prestigiada instituição trabalha, exclusivamente, para servir os cidadãos que moram e trabalham no concelho de Sintra. E fá-lo de uma forma empenhada, correspondendo às necessidades mais vitais dos nossos munícipes, cada vez com maiores responsabilidades, como é o caso da recolha dos resíduos urbanos”*.

*“É esse trabalho, contínuo e consolidado, apresentando hoje níveis de excelência em todas as suas áreas de atuação, que comemoramos”,* realça o presidente da Câmara de Sintra, que deixa uma palavra de reconhecimento aos colaboradores dos serviços municipalizados: *“Por detrás desse serviço prestado quotidianamente, está o excelente desempenho das trabalhadoras e trabalhadores dos SMAS de Sintra, sempre com elevados padrões técnicos e científicos de modo a poder oferecer ao público o melhor serviço”*.

75 anos após a criação, os SMAS de Sintra pretendem afirmar-se, cada vez mais, como uma marca de referência no desenvolvimento sustentável do Município de Sintra, assente em elevados padrões de proteção e valorização dos sistemas ambientais e humanos, consolidando uma imagem de confiança, transparência e competência.

Para assinalar a efeméride, os SMAS de Sintra promoveram, no passado dia 10 de maio, uma sessão solene, que decorreu no Auditório Acácio Barreiros do Centro Cultural Olga Cadaval, e que contou com o lançamento de um selo personalizado e de um Inteiro Postal. Na cerimónia, foram homenageados ainda os trabalhadores com 40 e 25 anos de serviço, a quem foram entregues Medalhas de Bons Serviços e Dedicção, e os que se aposentaram em 2020.



## INAUGURAÇÃO OBRA DE ARTE DE BORDALO II

Na véspera do Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio), os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) inauguraram no dia 21 de maio, uma criação artística de Bordalo II. A inauguração da obra de arte, que retrata um falcão-peregrino, insere-se nas comemorações do 75.º aniversário dos SMAS de Sintra.

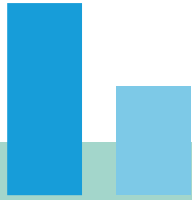
A nova criação artística de Bordalo II ocupa uma fachada das Instalações Oficinas da Portela, mas poderá ser apreciada pela população em geral, por todos aqueles que circulam na Avenida Almirante Gago Coutinho, em particular os que utilizam a ciclovia entre a Portela de Sintra e Ouressa (Mem Martins).

Afirmando-se como a marca de referência no desenvolvimento sustentável do Município de Sintra, os SMAS lançaram o desafio a Bordalo II para que criasse uma obra da série “Big Trash Animals”, inspirada na fauna do Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC). Considerado o animal mais rápido do mundo (podendo atingir velocidades de 320 km/h), o falcão-peregrino apresenta um estatuto de conservação classificado como vulnerável, sendo ameaçado pela ocupação urbana da zona litoral, onde nidifica nas paredes rochosas. Residente na área do PNSC, o falcão-peregrino ocupa arribas costeiras, áreas escarpadas do interior e zonas abertas com abundância de presas, alimentando-se de aves que captura em pleno voo.

Na série “Big Trash Animals”, Bordalo II já concebeu 220 peças e reutilizou 72 toneladas de plástico em fim de vida. Nestes trabalhos, Bordalo II chama a atenção para o problema da produção de lixo, o desperdício, a poluição e os seus efeitos nocivos para o planeta. “A ideia passa por representar uma imagem da natureza, neste caso os animais, construída com aquilo que a destrói”, explica o artista, neto do pintor Real Bordalo.

“Os SMAS de Sintra são um excelente parceiro e é com grande estima e orgulho que produzimos esta peça para o seu 75.º aniversário, representando um animal tão nobre como a entidade que o vai acolher”, realça Bordalo II, que explica a escolha do falcão-peregrino “pela imponência e força que transmite e também pela importância que esta ave de rapina tem no ecossistema” do PNSC. Com esta peça, além de alertar para o estatuto de vulnerável do falcão-peregrino, Bordalo II presta homenagem “a uma das entidades que contribui grandemente para a manutenção do ambiente local: os SMAS de Sintra”.

A inauguração da criação artística de Bordalo II contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Sintra e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, Basílio Horta; do Diretor Delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, e de Bordalo II.



## WEBINAR

# “RESÍDUOS E BOAS PRÁTICAS”

No Dia Internacional da Reciclagem, 17 de maio, o Município de Sintra promoveu o webinar “Resíduos e Boas Práticas”, um evento online que visou sensibilizar a comunidade para a importância de uma gestão adequada dos recursos e dos resíduos urbanos.

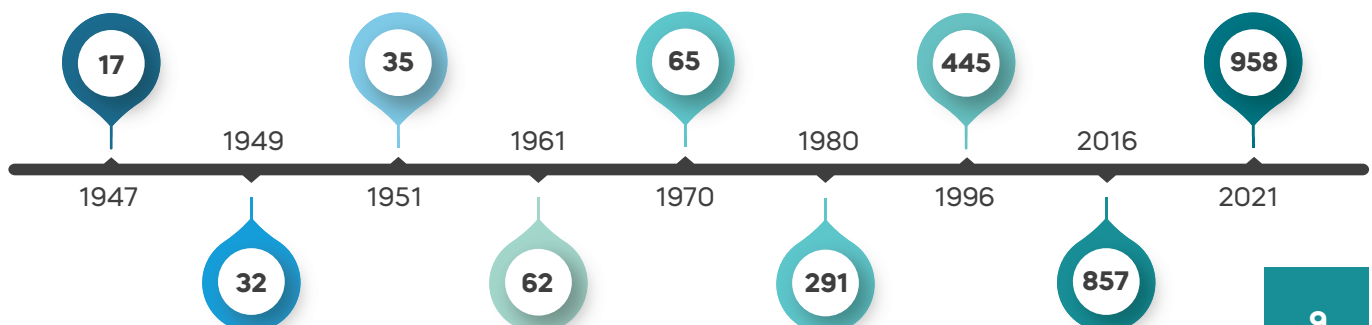
Promovido pela Câmara Municipal e pelos SMAS de Sintra, este webinar, que teve lugar, na Plataforma Teams, foi direcionado para os funcionários do município e comunidade escolar do concelho de Sintra, como forma de promover uma cidadania ativa e interventiva com vista a um planeta mais sustentável.

O evento virtual centrou o seu foco na problemática dos resíduos gerados nas rotinas diárias, o seu encaminhamento e destino, mas também nos principais problemas encontrados no concelho de Sintra. Importa conhecer para encontrar soluções ambientalmente responsáveis e conscientes.

Os SMAS de Sintra estiveram representados pelo Diretor Delegado, Carlos Vieira, que apresentou a Estratégia de Recolha Seletiva de Biorresíduos; pela Chefe da Divisão de Resíduos Sólidos, Susana Alves, que abordou as melhores práticas ao nível dos resíduos urbanos; e pelo Diretor de Departamento dos Resíduos, Carlos Pinheiro, com uma intervenção sobre o encaminhamento e tratamento dos resíduos urbanos.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES AO LONGO DOS ANOS:



# INVESTIMENTOS

INFO SMAS





## REMODELAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS LOUREL - U.F. DE SINTRA

Os SMAS de Sintra estão a remodelar a rede de drenagem de águas pluviais em Lourel, na U.F. de Sintra, numa empreitada que obriga ao condicionamento de trânsito na Estrada da Ericeira, até meados de julho.

A intervenção, iniciada na passada semana, resulta do estrangulamento que ocorre num troço do coletor de drenagem de águas pluviais, aquando de precipitação mais intensa.

O traçado do coletor não será alterado, com os trabalhos a compreenderem o aumento do diâmetro da tubagem para fazer face ao aumento do caudal ao longo do arruamento, prevenindo-se, ainda, a construção de duas novas câmaras de visita.

## REQUALIFICAÇÃO DA AV. DOS MISSIONÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Estão em fase de instalação novos contentores na Avenida dos Missionários, no âmbito da ligação pedonal e ciclável entre a cidade de Agualva-Cacém e Fitares (Rio de Mouro), ao longo da Ribeira das Jardas, e que representa um investimento global do município de 1 milhão e 588 mil euros.

Inserida na empreitada de execução do Parque Linear da Ribeira das Jardas, a instalação dos novos contentores está a decorrer na Avenida dos Missionários (três pontos de deposição) e na Rua Cardeal Patriarca D. António Ribeiro.

Os novos contentores enterrados, com as diferentes valências (indiferenciados, plástico/metálico, papel/cartão e vidro), vão aumentar a capacidade de deposição, melhorar a acessibilidade e higiene e valorizar o ambiente. Uma intervenção que se insere na estratégia de renovação de contentorização desenvolvida pelos SMAS de Sintra em todo o concelho, de forma gradual, e que implica um investimento no montante de quatro milhões de euros.



A empreitada de execução do Parque Linear da Ribeira das Jardas, com um prazo de execução de 10 meses, abrange território das uniões de freguesia de Agualva/Mira Sintra e Cacém/São Marcos e da Freguesia de Rio de Mouro.

Além de se desenvolver ao longo da Ribeira das Jardas, numa área aproximada de oito hectares, a intervenção compreende a valorização e requalificação do espaço público, nas imediações da Escola António Sérgio, através de melhoria das condições de circulação pedonal, com o alargamento de passeios, reforço da arborização dos arruamentos, criação de ciclovia e revitalização dos espaços verdes existentes.

Em recente visita ao local, o presidente da Câmara de Sintra e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, Basílio Horta, sublinhou que “o município pretende dinamizar o espaço público, aumentando a oferta lúdica e recreativa e melhorando a qualidade de vida dos munícipes, permitindo que todos desfrutem de novos e requalificados espaços de lazer”.



## SINTRA AVANÇA COM NOVA CONTENTORIZAÇÃO TAPADA DAS MERCÊS



O Município de Sintra arrancou, recentemente, com a renovação de contentorização na Tapada das Mercês (freguesia de Algueirão-Mem Martins), numa intervenção que contempla a instalação de 231 novos equipamentos enterrados, divididos por 53 pontos de deposição. Os primeiros contentores foram instalados, pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), na confluência da Avenida Miguel Torga com a Rua Natália Correia, nas imediações da estação ferroviária.

“A instalação de novos contentores insere-se na opção estratégica de substituir a contentorização de superfície por subterrânea nas áreas com maior produção de resíduos urbanos, no sentido de aumentar a capacidade instalada de deposição, uma otimização dos meios de recolha e uma redução da ocupação do espaço público, nomeadamente ao nível do estacionamento”, salienta o presidente da Câmara Municipal e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, Basílio Horta. “A nova contentorização apresenta ainda um menor impacto ambiental, com a diminuição de odores e da deposição anárquica de resíduos junto dos equipamentos”, reforça o autarca.

Na Tapada das Mercês, os SMAS de Sintra vão aumentar a capacidade instalada de recolha de indiferenciados em 201.400 L e de seletivos em 378.000 L (com reforço de 39 equipamentos).

Para concretizar a renovação de contentorização nesta urbanização da freguesia de Algueirão-Mem Martins, o Município de Sintra promoveu a abertura de concurso público para a aquisição de mais 416 contentores enterrados, num investimento estimado em cerca de 900 mil euros, com 231 equipamentos destinados à Tapada das Mercês e 185 para zonas com obras de requalificação no terreno.

Nas intervenções a cargo dos serviços do município, a estratégia passa por fazer coincidir as intervenções no espaço público com a renovação de contentorização. Em agenda, entre outras obras, estão as empreitadas de requalificação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira (Aigualva), da centralidade de Paiões (Rio de Mouro) e da área envolvente ao antigo Mercado de Fanares (Algueirão-Mem Martins).

A renovação de contentorização, a concretizar de forma gradual no concelho de Sintra, representa um investimento global dos SMAS de Sintra no montante de quatro milhões de euros.



## NOVOS CONTENTORES JÁ ESTÃO OPERACIONAIS PRAIA DAS MAÇÃS

Já estão operacionais os primeiros contentores instalados no âmbito da renovação da contentorização nas zonas balneares e localidades adjacentes da área litoral do concelho de Sintra, que representa um investimento global no montante de 500 mil euros. Os novos equipamentos foram instalados na Praia das Maças, na Avenida Eugénio Levy, seguindo-se, Magoito e a Praia da Adraga.

Esta intervenção dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) compreende a instalação de 174 contentores enterrados, em substituição de equipamentos de superfície, englobando 50 pontos de deposição e insere-se na estratégia de renovação de equipamentos em áreas emblemáticas do concelho de Sintra ou que registem uma elevada produção de resíduos, ainda que sazonal, com o objetivo de aumentar a capacidade instalada de deposição, reduzir o impacto visual no espaço público e uma otimização dos meios operacionais de recolha.



A renovação da contentorização, que aumenta a capacidade de deposição, melhora a acessibilidade e higiene e valoriza o ambiente, vai decorrer ainda em localidades como Almoçageme, Alto do Rodízio, Azenhas do Mar, Azóia, Mucifal, Ulgueira e Várzea de Colares (Freguesia de Colares); Arneiro dos Marinheiros, Assafora, Gouveia e Fontanelas (União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem); e Janas e Nafarros (União de Freguesias de Sintra).

A área de intervenção é caracterizada por contentorização de superfície, com capacidade média de 1.000 litros para os resíduos indiferenciados e até aos 3.200 litros ao nível da recolha seletiva. Os novos equipamentos têm uma capacidade que varia entre os 3 m<sup>3</sup> (vidro) e os 5 m<sup>3</sup> (indiferenciados, plástico/metalo e papel/cartão).

À semelhança do que sucedeu na Praia Grande, cuja renovação ocorreu em 2020, os contentores situados na frente marítima vão integrar materiais mais duradouros, no sentido de melhor responder às condições atmosféricas da orla costeira. Na Praia Grande, foram instalados 25 contentores, que incluem uma mensagem que apela à adoção de boas práticas ambientais por parte dos cidadãos, assente na mensagem de que “O que não acaba aqui, acaba no Mar”.

Recorde-se que os SMAS de Sintra estão a investir quatro milhões de euros na renovação de contentorização em todo o concelho, com destaque para as intervenções em curso em Mem Martins, com instalação de 234 equipamentos, e na Serra das Minas, com substituição de 195 contentores.

# SMAS E O AMBIENTE

SENSIBILIZAR E CONSCIENCIALIZAR  
PARA UM DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL.

## Já lanchou?

deixe o **resto**  
connosco.



No fim da refeição, **SEPARE** os restos de comida para o saco verde e coloque-o no contentor do lixo indiferenciado.

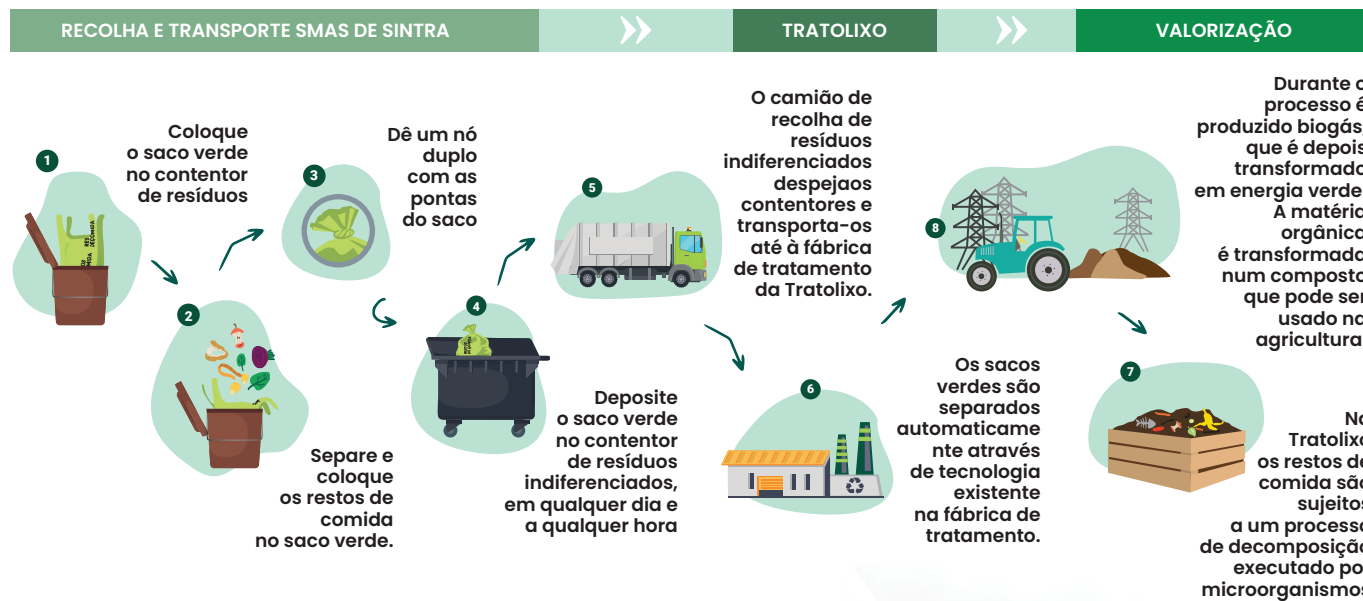
Ajude-nos a combater o desperdício e a ter um mundo melhor e mais sustentável.

**FAÇA PARTE DA  
BIORRECICLAGEM!**



Use o  
**saco verde.**

# OPERAÇÃO SINTRA E OS BIORRESÍDUOS



## SABE QUE HÁ VIDROS QUE NÃO PODEM SER COLOCADOS NO ECOPONTO VERDE?

O vidro das embalagens (de garrafas, frascos e boiões) têm as mesmas características entre si, garantindo-se que o vidro se funde a temperaturas semelhantes durante o processo de reciclagem. O resultado é um vidro reciclado de qualidade. Por outro lado, os vidros que não provêm de embalagens (vidros de janelas, vidraças, espelhos, copos, chávenas) têm características diferentes do vidro de embalagem, contaminando o processo de reciclagem. Estes devem ser colocados no contentor dos indiferenciados.



## CALENDÁRIO PARA O MÊS DE JUNHO

junho						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

- 1 - Dia Mundial da Criança
- 2 - Sessão de apresentação da Operação "Sintra e os Biorresíduos" no Bairro Económico de Queluz
- 3 - Corpo de Deus
- 5 - Dia Mundial do Ambiente/Exposição ambiental no Alegro Sintra
- 8 - Dia Mundial do Oceanos/Webinar "Controlo de Afluências Indevidas"
- 10 - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

- 13 - Dia de Santo António
- 17 - Dia Mundial da Luta contra a Seca e o Despovoamento
- 24 - Dia de São João
- 25 - Webinar "Gestão e Segurança de Sistemas e Redes", SMAS 75 anos
- 29 - Dia de São Pedro (Feriado Municipal)

# FAÇA VOCÊ MESMO

CELEBRAR O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA,  
REUTILIZANDO RESÍDUOS EM FIM DE VIDA

## Material necessário:

- ▶ 5 a 10 garrafas de plástico,
- ▶ 1 bola pequena (de plástico ou outro material)
- ▶ Canetas ou tinta para marcar os números.
- ▶ Fitas, papeis coloridos.
- ▶ Lápis e caneta para marcar os pontos.

## Como fazer?

- ▶ Junte 5 a 10 garrafas de plástico (de preferência com tamanhos iguais).
- ▶ Pinte cada uma delas com um número de 1 a 10.
- ▶ Para enfeitar pode usar as fitas ou papeis coloridos.
- ▶ Quando as garrafas estiverem prontas, basta colocar com um pouco de água ou areia, no fundo (para que não caiam com facilidade).
- ▶ Arranje uma bola pequena e pronto: acaba de fazer um jogo de bowling caseiro!



Use a brincadeira para se divertir com a matemática. Pode contar os pontos do jogo somando os números das garrafas derrubadas (se caíram 2 garrafas, uma com o 2 e outra com o 5, o total são 7 pontos). Se a criança ainda for pequena para fazer a soma, simplesmente conte um ponto para cada pino, independente do seu número.

Tenha uma folha de papel e uma caneta por perto, pode pedir à criança que faça um traço no papel para cada ponto. O importante é ter alguma forma de registro e que a criança seja responsável por isso.